

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Em trajetória de desaceleração, indústria de transformação não registra novos avanços em fevereiro

Os Indicadores Industriais de fevereiro de 2023 mostram estabilidade, dando sequência à desaceleração do ritmo da atividade industrial observada nos últimos meses. O faturamento real se encontra em trajetória de queda moderada, indicando uma demanda enfraquecida. Essa mesma tendência é observada na utilização da capacidade instalada.

Entre as variáveis associadas ao mercado de trabalho, o emprego encontra-se estável, indicando acomodação do crescimento após a desaceleração que caracterizou o indicador em 2022. Tanto rendimento médio real quanto massa salarial real recuaram na passagem de janeiro para fevereiro.

Apesar da desaceleração, a maioria dos índices seguem em um patamar superior ao apresentado em fevereiro de 2022. Apenas a utilização da capacidade instalada, em queda desde 2021, inicia 2023 em patamar abaixo do registrado em 2022.

Indicadores Industriais - Fevereiro 2023

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Fev23/Jan23 dessazonalizado	Fev23/ Fev22	Jan-Fev23/ Jan-Fev22
 Faturamento real ¹	-0,1	1,4	1,5
 Horas trabalhadas na produção	0,0	0,9	1,8
 Emprego	0,0	0,7	0,8
 Massa salarial real ²	-1,3	4,4	5,5
 Rendimento médio real ²	-1,2	3,6	4,6

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

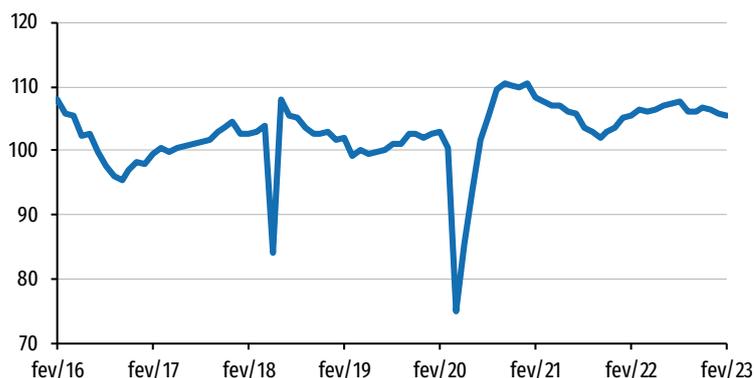
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Fev23	Jan23	Fev22	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,2 p.p. Fev23/ Jan23
	79,3	79,5	81,2	
	Original			-2,2 p.p. Fev23/ Fev22
	77,6	76,9	79,8	

Faturamento segue em trajetória de queda moderada

O faturamento real da indústria registrou recuo de 0,1% em fevereiro de 2023 em comparação com janeiro, na série dessazonalizada do indicador. A queda representa uma continuidade da trajetória de queda gradual do indicador iniciada no segundo semestre de 2022: nos últimos seis meses, o faturamento caiu em cinco. Apesar disso, houve crescimento de 1,4% no indicador, na comparação com fevereiro de 2022.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



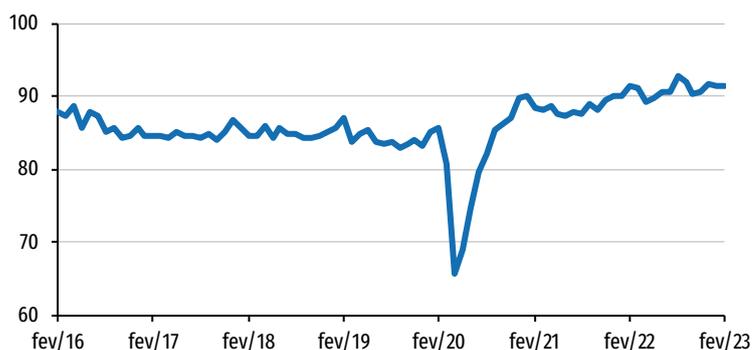
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas estáveis pelo segundo mês consecutivo

Em fevereiro de 2023, as horas trabalhadas na produção registraram estabilidade, com manutenção do patamar registrado em janeiro de 2023, na série livre de efeitos sazonais. Em janeiro, o índice também tinha ficado próximo da estabilidade, com queda de apenas 0,1%. Na comparação com fevereiro de 2022, contudo, registra-se crescimento de 0,9%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

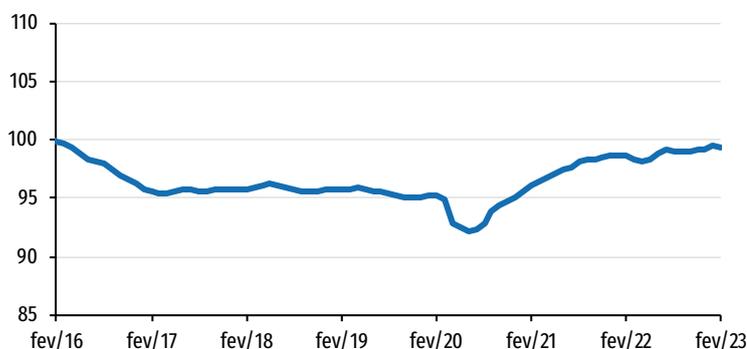


Emprego industrial segue estável

Após quatro períodos de moderadas altas consecutivas, o emprego industrial registrou estabilidade em fevereiro de 2023, na comparação com janeiro, na série livre de efeitos sazonais. Em comparação a fevereiro de 2022, o emprego acumula alta de 0,7%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

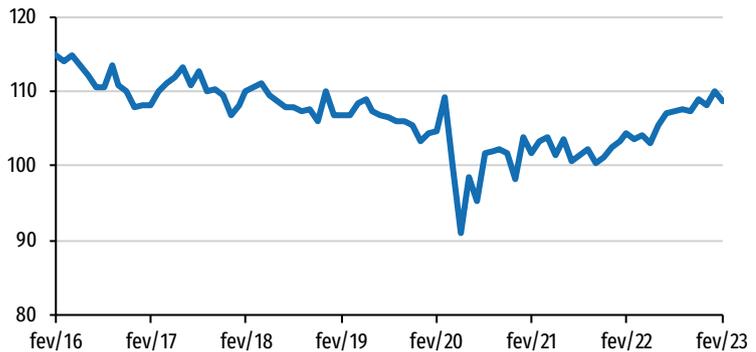


Queda da massa salarial em fevereiro reverte parte da alta de janeiro

A massa salarial real dos trabalhadores da indústria recuou 1,3%, em fevereiro de 2023 na comparação com janeiro, na série livre de efeitos sazonais. A massa salarial real alternou variações positivas e negativa nos últimos meses, com variações positivas acima das negativas, após a sequência de avanços entre junho e setembro de 2022. Na comparação com fevereiro de 2022, o crescimento alcança 4,4%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



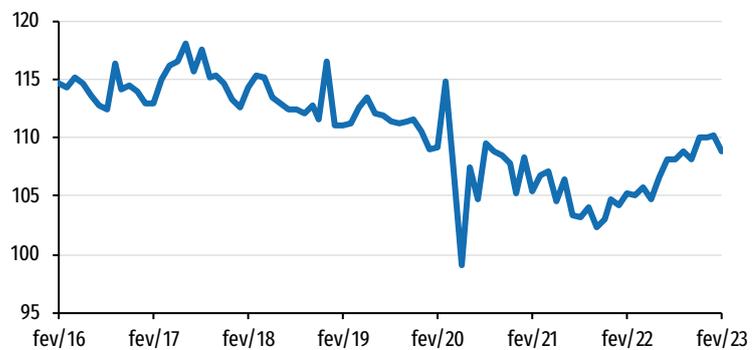
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real cai em fevereiro

Em fevereiro de 2023, o rendimento médio real caiu 1,2% na comparação com janeiro do mesmo ano, na série dessazonalizada. Apesar do recuo no mês, o rendimento médio real de fevereiro de 2023 é 3,6% superior ao registrado no mesmo mês de 2022.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



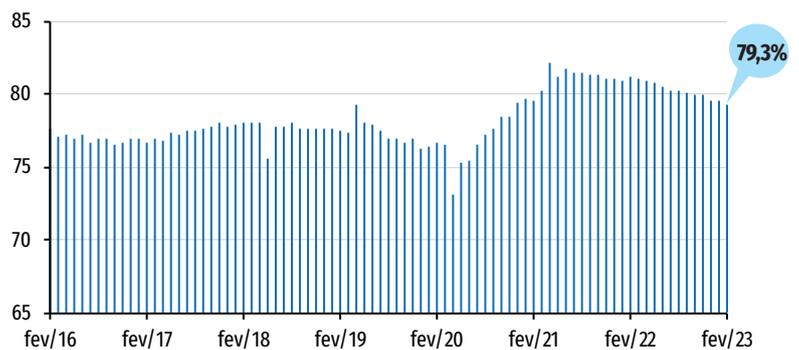
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada segue em queda

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 0,2 ponto percentual em fevereiro de 2023, em relação a janeiro. A queda é a terceira consecutiva, e mantém a UCI em uma trajetória de queda gradual que se iniciou ainda em 2021 e durou por todo o ano de 2022. Na comparação com fevereiro de 2022, a queda é de 2,2 pontos percentuais.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 31 de março de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

